

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O OLHAR EDUCATIVO: UM INTERCÂMBIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Joelma Freire Cordeiro ¹
Mariana Rosa ²

Resumo:

O intercâmbio proporciona uma troca de experiências, conhecimentos pessoais, culturais e profissionais. Tratando-se da área da educação e como principal objetivo, incluem-se as pedagógicas que enriquecem a prática profissional. O estudo aborda a experiência de um intercâmbio e sua contribuição para a formação docente, analisando as relações de proximidade estabelecidas com pessoas de diferentes países, durante o período de mestrado. A colaboração permite que professores, gestores e estudantes tenham acesso a diferentes perspectivas acerca do processo de ensino e aprendizagem, além de promover o desenvolvimento de projetos conjuntos, pesquisas e internacionalização das instituições de ensino. Além disso, o intercâmbio contribui para o fortalecimento dos laços culturais e históricos, neste caso, entre Brasil e Portugal. Por conta disso, este trabalho apresenta um relato de experiência, por ser uma produção de conhecimento voltado para a vivência acadêmica intercultural na educação. A experiência de intercâmbio em uma universidade portuguesa, com visita a escolas e hospital com um grupo de profissionais atuantes na educação de diversos países, como Angola, Cabo Verde, Itália, Portugal e Brasil, teve viés pedagógico e formativo alcançando o objetivo de interlocução entre teoria e prática dentre as disciplinas, estudo teórico e de campo. Como conclusão, é possível afirmar que, além de alcançar os objetivos propostos para o estudo, houve numerosos benefícios decorrentes do desenvolvimento dessa atividade.

Palavras-chave: Intercâmbio, Ensino Superior, Ciências da Educação.

¹ Mestranda em Ciências da Educação da Universidade Fernando Pessoa - UFP, Porto/Portugal, 43402@ufp.edu.pt;

² Mestre em Ciências da Educação da Universidade Fernando Pessoa - UFP, Porto/Portugal, 40667@ufp.edu.pt

INTRODUÇÃO

Durante a realização do Curso de Mestrado em Ciências da Educação da Universidade Fernando Pessoa, na cidade de Porto, Portugal, foi possível conhecer algumas redes de apoio e estabelecimentos parceiros da universidade. Conhecê-los possibilitou ampliar o estudo de campo sob a supervisão dos professores que outrora desenvolveu um estudo teórico profundo versando entre as tecnologias de informação e comunicação, desenho universal para aprendizagem, reabilitação psicomotora, psicologia da educação e diferenciação curricular. O objeto de estudo das aulas, ampliado para outros locais além da universidade, foi contribuída pelo Agrupamento de Escolas de Monção, a Casa Ronald McDonald do Porto e a Ala de Pediatria do Hospital São João do Porto.

A proposta básica desta visita foi oferecer a oportunidade de conhecer os estabelecimentos físicos, os equipamentos, as instalações, o funcionamento e organograma institucional, as atividades desenvolvidas, o acesso e acompanhamento do público usuário, a gerência, gestão e supervisão das atividades, adequação do currículo em espaços de ensino diferenciados, a estrutura física planejada para acolher qualquer pessoa com necessidade específica e a relação entre os colaboradores e sua visão acerca do espaço de trabalho.

Esta visita centrada na área de interesse das mestrandas, no caso Educação Inclusiva, visou aperfeiçoar a formação em torno da atividade docente e de orientação educacional a duas profissionais que integram equipes multiprofissionais em instituições de ensino no Brasil.

A experiência se constitui numa grande oportunidade de aprimoramento técnico-científico, além de incentivar outras pessoas a adquirirem boas vivências. Portanto, este trabalho socializa o conhecimento e relata o aprendizado de intercâmbio em educação no país lusitano.

CONHECENDO O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONÇÃO

Monção é uma cidade localizada na sub-região do Alto Minho, ao norte de Portugal, e à margem do Rio Minho. O seu nome evoluiu do latim *Mons Sanctus*. É uma região muito conhecida pela fabricação de vinho verde e também pelo turismo rural e nas vilas medievais.

O objetivo da visita ao Agrupamento de Escolas dessa região foi para conhecer a instalação e o funcionamento de duas escolas, a primeira de ensino infantil e fundamental I e a segunda de ensino fundamental II e ensino médio. Também, para relacionar com os fundamentos teóricos dos componentes curriculares: Reabilitação Psicomotora; Fundamentos Teóricos em Educação Especial; Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada às Necessidades Educativas Especiais; Diferenciação Curricular; Avaliação e Intervenção com Crianças e Jovens com Transtornos nos Domínios Cognitivos e Motor e Psicologia da Aprendizagem e Dimensão Social.

A visita foi supervisionada pelo Prof^o Dr^o Francisco Alves, coordenador da equipe multiprofissional de uma das escolas e professor na Universidade Fernando Pessoa (UFP). Os presentes nesta visita puderam, além de conhecer as instalações, dialogar com o supervisor das duas unidades escolares. Com ele foi possível conhecer e discutir a estrutura curricular, o ambiente físico e a infraestrutura, bem como sua manutenção, os recursos educacionais, a metodologia de ensino, o processo avaliativo e o desempenho dos estudantes, a parceria dos família-escola e as atividades extracurriculares.

Isso permitiu uma importante orientação acerca dos componentes curriculares da base nacional comum, das práticas pedagógicas e da gestão dos recursos, alargando as possibilidades e experiências de como administrar uma escola para todos.

Após as visitas, a experiência cultural se agregou. Os presentes nesta visita degustaram pratos típicos da região, conheceram alguns monumentos e parques históricos.

O momento no parque de Salvaterra do Minho proporcionou uma roda de conversa, entre os colegas visitantes, mestrandos dos seguintes países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Itália e Portugal, que discorreram sobre as impressões da experiência. Na ocasião, ficou encaminhado a possibilidade de um estudo comparativo do currículo escolar dos países supracitados.

CONHECENDO A CASA RONALD McDONALD

A casa Ronald McDonald, inaugurada em 2013, é mantida pela Fundação Ronald McDonald. Localizada em frente ao Instituto Português de Oncologia (IPO), na cidade do Porto, está dentro do terreno do Hospital Universitário São João (HUSJ).

A visita foi supervisionada pela Prof^a Ms Andreia Castro, psicóloga voluntária da fundação e professora na UFP. Nesta visita foi possível conhecer o projeto e

contextualizá-lo com o campo teórico estudado, com maior ênfase à Reabilitação Psicomotora e Diferenciação Curricular, Avaliação e Intervenção com Crianças e Jovens com Transtornos nos Domínios Cognitivos e Motor.

Esta visita supervisionada ocorreu em duas partes. A primeira foi para conhecer o projeto e o funcionamento da Casa, desde o encaminhamento, acolhimento e suporte físico e emocional às famílias até a organização e manutenção da casa. A segunda foi a visita guiada pela professora e pela coordenadora da Casa. Nesta segunda etapa foi possível conhecer a estrutura física do estabelecimento composta por 12 quartos com banheiros privativos, ampla sala de estar com TV e aparelhos multimídia, sala de jantar, cozinha com quatro ilhas, lavanderia, sala de relaxamento, brinquedoteca, biblioteca, jardim com playground, espaço exterior arborizado, terraço, computadores e tablets com acesso livre à internet. Conta também com voluntários que desenvolvem atividades em prol do bem-estar das famílias, como: massagistas, cabeleireiros, manicures, educador físico, fisioterapeutas.

A casa funciona 24 horas por dia e tem o objetivo de acolher as famílias com crianças em tratamento no IPO ou HUSJ. São encaminhadas pelo serviço social do IPO e recebem assistência gratuita durante a estadia na casa que comporta até 12 famílias simultaneamente.

Um aspecto que chamou a atenção é que durante o dia a casa fica aberta e disponível para outras famílias que não conseguiram alojamento utilizarem o espaço, podendo usufruir da instalação para aquecer e realizar as refeições, tomar banho, utilizar a lavanderia, relaxar, conviver com outras famílias e participar das ações promovidas pelos voluntários. Todo o serviço e a manutenção da Casa é mantido pela Fundação Infantil Ronald McDonald e por outros doadores, além de voluntários e colaboradores.

CONHECENDO A ALA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SÃO JOÃO

A instituição Ronald McDonald, dedicada a apoiar crianças e adolescentes em tratamento médico, mantém uma Sala do Brincar dentro da ala pediátrica do Hospital São João. Este espaço foi especialmente projetado para proporcionar momentos de lazer e diversão para as crianças internadas, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante.

A Sala do Brincar é dividida em várias áreas temáticas, cada uma destinada a diferentes atividades. Na sala de leitura as crianças têm acesso a uma diversidade de livros e histórias, todos organizados por faixa etária e temática. A sala de jogos

eletrônicos é equipada com videogames e computadores, oferecendo uma forma moderna e interativa de entretenimento entre as crianças e as famílias. Como extensão desta sala, há uma outra com variedade de brinquedos e jogos de tabuleiro, incentivando a interação social e a diversão coletiva. Além disso, há uma sala Snoezelen que oferece experiências táteis, visuais, auditivas e olfativas, auxiliando no desenvolvimento multissensorial das crianças, proporcionando um espaço de relaxamento e estímulo.

Para garantir que as crianças e seus familiares aproveitem ao máximo esse espaço, esta ala contém uma equipe de profissionais como pedagogos, fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, entre outros, os quais alguns são voluntários. Estes profissionais estão disponíveis para brincar, ensinar e apoiar as crianças nas diversas atividades. Eles são formados para atender as necessidades específicas das crianças hospitalizadas, garantindo que todas as atividades sejam realizadas de maneira segura e apropriada.

Os familiares das crianças também são bem-vindos na Sala do Brincar. Eles podem participar das atividades com seus filhos, criando momentos especiais em família, ou deixar as crianças sob os cuidados dos voluntários e colaboradores, sabendo que estarão em um ambiente seguro, acolhedor e estimulador de aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para embasar este trabalho, optamos por apresentar um relato de experiência, "[...] que é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional" (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p.65). Assim, as autoras descreveram uma experiência bem-sucedida ocorrida no intercâmbio em Portugal, focando na implementação de práticas de Educação Inclusiva em diversos contextos educacionais e institucionais. Os locais de estudo incluíram a Universidade Fernando Pessoa, o Agrupamento de Escolas de Monção, a Casa Ronald McDonald do Porto e a Ala Pediátrica do Hospital Universitário São João.

As visitas a essas instituições foram planejadas e executadas conforme um cronograma estabelecido, permitindo a participação ativa das mestrandas nas atividades das instituições. Embora o tempo limitado para visitas possa ter influenciado a profundidade das observações e os resultados sejam específicos às instituições visitadas, a metodologia aplicada permitiu reflexão e compreensão detalhada das práticas de Educação Inclusiva em Portugal. Essa vivência contribuiu significativamente para a formação técnica e científica das mestrandas.

CONCLUSÃO

A realização dessas visitas proporcionou um enriquecimento para as mestrandas, não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também cultural e afetivo com o povo lusitano e de outras nacionalidades que integraram o grupo de pesquisadores em formação. A interação com diferentes profissionais e instituições permitiu uma compreensão profunda das práticas educativas inclusivas e do apoio a crianças e suas famílias em outros contextos, como no caso o espaço hospitalar. A troca de experiências com colegas de diferentes nacionalidades também fomentou um ambiente de aprendizagem colaborativo e intercultural.

Essas vivências destacam a importância de uma formação que integra teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais para a atuação em contextos educativos diversos, bem como as competências sociais e emocionais. As experiências adquiridas incentivam outras pessoas a buscar vivências semelhantes, contribuindo para a disseminação de boas práticas e o fortalecimento de redes de apoio e cooperação internacional.

Portanto, o intercâmbio em educação no país lusitano revelou ser uma oportunidade valiosa de aprimoramento técnico-científico, oferecendo subsídios para a formação de profissionais comprometidos com a inclusão e o bem-estar de todos os alunos, independente do espaço onde a educação aconteça. Em sentido de conclusão, as iniciativas e experiências relatadas aqui é um impulso para sejam mais incentivadas e ampliadas a outros profissionais da educação, permitindo que mais educadores se beneficiem de experiências semelhantes de aprendizado e desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS

Breton, H.; Alves, C. A. **A Narração Da Experiência Vivida Face Ao “Problema Difícil” Da Experiência: Entre Memória Passiva E Historicidade.** *Práxis Educacional*, V. 17, N. 44, P. 38–51, 1 Jul. 2024.

Córdula, E. B. L.; Nascimento, G. C. C. **A Produção Do Conhecimento Na Construção Do Saber Sociocultural e Científico.** *Revista Educação Pública*, V. 18, N. 12, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-producao-do-conhecimento-na-construcao-do-saber-sociocultural-e-cientifico> Acesso em: 27 jun. 2024.

Mussi, R. F. De F.; Flores, F. F.; Almeida, C. B. De. **Pressupostos Para A Elaboração De Relato De Experiência Como Conhecimento Científico** . *Práxis Educacional*, V. 17, N. 48, P. 60–77, 1 Set. 2021. Redação Sismmar. *A Quem Interessa O Desmonte Da Educação Pública?* Disponível Em: <https://opopularpr.com.br/a-quem-interessa-o-desmonte-da-educacao-publica/> Acesso em: 23 Jun. 2024.